

COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS – GASMAR
CNPJ/MF Nº 05.121.359/0001-30 -
NIRE 21300008969

RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO 2018

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

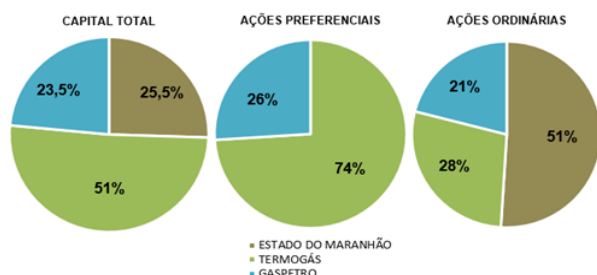
Prezados acionistas, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 6.404/1976 e o Estatuto Social da GASMAR, trazemos a conhecimento o Relatório Anual da Administração referente ao ano de 2018, com os principais fatos administrativos do exercício findo, bem como seus resultados financeiro e operacional. Não obstante os desafios enfrentados pelo mercado brasileiro no ano de 2018, a Companhia Maranhense de Gás trilhou um ano de conquistas e importantes avanços. As práticas de governança corporativa ganharam a máxima atenção dos administradores, e a GASMAR intensificou suas ações no sentido de tornar seus processos e operações ainda mais transparentes e confiáveis. Com uma equipe eficiente na condução de projetos estratégicos para o Estado do Maranhão, a Companhia manteve o padrão de excelência no atendimento aos seus clientes garantindo 100% de disponibilidade de Gás Natural, com um volume médio anual de 3,76 MM m³/d, ocupando a quarta posição no ranking das distribuidoras do Norte e Nordeste. Em 2018 a administração da GASMAR empenhou-se em realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e de mercado, bem como a elaboração de projetos visando diversificar sua carteira de clientes para o atendimento de novos segmentos, além do termoeletrico. Na perspectiva dos resultados econômicos, fechamos 2018 com excelentes indicadores de desempenho. A receita bruta com a prestação dos serviços de Operação e Manutenção dos Sistemas de Distribuição de Gás Natural foi de R\$35,523 milhões. A Margem Operacional atingiu um lucro equivalente a R\$19,212 milhões. Após pagamento dos impostos sobre o lucro a GASMAR obteve um resultado líquido de R\$15,898 milhões.

CONTROLE ACIONÁRIO

Estado do Maranhão. O Estado do Maranhão é o acionista controlador da GASMAR, detendo 51% das ações ordinárias. Responsável pela gestão das atividades da Companhia, atua de forma rentável no mercado de energia, serviços e segmentos de infraestrutura afins, visando à satisfação de clientes, acionistas e empregados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Termogás S/A. Pessoa jurídica de direito privado, a Termogás, pertence ao grupo C.S. PARTICIPAÇÕES LTDA, empresa responsável por diversos empreendimentos nos setores de energia, infraestrutura e Gás Natural.

Gaspetro. Subsidiária da Petrobras, com participação em diversos empreendimentos relacionados à área de gás natural, atua diretamente na ampliação da oferta do gás natural em todo o País.



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Companhia Maranhense de Gás – GASMAR é uma Sociedade de Economia Mista, que detém com exclusividade a concessão para a exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o território do Estado do Maranhão, sendo vinculada à Secretaria Estadual de Indústria Comércio e Energia – SEINC. Nos termos da sua Lei Estadual 7.595 de 11 de junho de 2001, que autorizou a sua criação, a Companhia foi constituída sob a forma de Sociedade Anônima, de capital fechado, com autonomia administrativa, financeira e orçamentária. A Companhia tem como principais normas de regência a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e a Lei 13.303/16 (Lei de Responsabilidade das Empresas Estatais). No que tange ao regime de contratações a Companhia rege-se pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, instituído nos termos da Lei 13.303/2016). Além deste, compõem o arcabouço jurídico interno da GASMAR, o Acordo de Acionistas, o Estatuto Social, o Regimento Interno e o Código de Ética e Conduta. Considerando o regime jurídico administrativo de natureza híbrida, a GASMAR presta conta dos atos de gestão da sua administração ao poder público, por meio órgãos responsáveis pela fiscalização e controle no âmbito do Estado. Além disso as contas da Companhia são submetidas à auditoria realizada por empresa independente, de âmbito nacional, responsável por analisar e emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras, ao final do exercício social findo. Os objetivos e metas da Companhia estão estabelecidos no Planejamento Estratégico vigente, em consonância com a Missão, Visão e Valores da empresa.

Missão. Distribuir gás natural no Estado do Maranhão dentro de elevados padrões de qualidade, segurança, rentabilidade e responsabilidade sócio ambiental, realizando a operação e manutenção em dutos de distribuição, agregando valor aos clientes, acionistas, colaboradores e sociedade em geral.

Visão. Agregar ao mercado da GASMAR, até 2021, os segmentos de consumo industrial e veicular, mantendo-se líder na movimentação de gás no setor termoeletrico nas regiões norte e nordeste.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em observância à legislação e aos princípios que regem a governança corporativa, a GASMAR tem incentivado as melhores práticas, visando a conformidade e transparência dos seus processos e atividades. Neste sentido, a Companhia desenvolveu em 2018 a sua estrutura de governança, aperfeiçoando os mecanismos de transparência, controle interno e gestão dos riscos operacionais. Com o advento da Lei 13.303/2016, que entre outras regras prevê uma série de regras de governança no âmbito das empresas estatais, a Companhia iniciou um planejamento para a implantação dos requisitos aplicáveis à GASMAR. Dentre as principais ações previstas destaca-se o alinhamento dos agentes de governança, a partir das políticas de conformidade que estão sendo desenvolvidas pela Companhia.

Estrutura de Governança. Assembleia Geral. A Assembleia Geral é o órgão máximo da GASMAR para deliberar sobre as questões de maior relevância e decidir sobre os negócios relativos ao objeto social da empresa. Composta pelos 03 (três) acionistas da Companhia, a Assembleia reúne-se mediante convocação do Conselho de Administração para deliberação das matérias de sua competência. Dentre as matérias mais importantes, competem à Assembleia Geral: eleger ou destituir a qualquer tempo os membros do Conselho de Administração



e do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração; tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras. Cabe ainda à Assembleia Geral suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigação imposta pela lei ou pelo Estatuto Social. **Conselho Fiscal.** O Conselho Fiscal (CF), órgão independente na estrutura de governança da GASMAR, integra o sistema de controle interno da Companhia, com reporte direto aos acionistas. O CF tem poder de controle e fiscalização estabelecidos nas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 9.457/97, e a ele compete, entre outras matérias, examinar as demonstrações financeiras da Companhia e sobre elas opinar, bem como emitir parecer sobre o Relatório Anual da Administração para encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral, na forma da lei. O órgão é composto por 03 (três) membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral por indicação dos acionistas da Companhia, para o desempenho de mandato com vigência de 01 (um) ano. **Conselho de Administração.** Principal órgão do Sistema de Governança da GASMAR, o Conselho de Administração tem a função precípua de supervisionar a gestão e orientar o direcionamento estratégico dos negócios da Companhia, devendo prestar contas do desempenho da empresa aos acionistas, em função do poder a ele conferido. Das competências do Conselho de Administração, destacam-se: fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva e demais órgãos administrativos; eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, entre outras.

O colegiado é formado por 05 (cinco) membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral, por indicação dos acionistas da Companhia, para o exercício de mandato com prazo de 02 (dois) anos. Nos termos do Acordo de Acionistas da GASMAR, cabe ao acionista majoritário indicar o Presidente do Conselho, e aos demais acionistas a indicação do Vice-Presidente, de forma alternada. **Diretoria Executiva.** A Diretoria é o órgão executivo da Companhia, com poderes para dirigir e representar a empresa nos atos necessários ao funcionamento regular das atividades. A Diretoria Executiva da GASMAR é composta por 03 (três) membros titulares escolhidos pelo Conselho de Administração para o exercício de mandato de 03 (três) anos, cabendo ao acionista majoritário a indicação do Diretor Presidente e, aos demais acionistas, a indicação do Diretor Administrativo e Financeiro e do Diretor Técnico e Comercial, respectivamente. **Transparência.** Um dos pilares da Governança Corporativa, a transparência é também um dos valores mais importantes para a GASMAR. Tanto é assim, que a Companhia disponibiliza de forma imediata o registro dos seus processos decisórios mediante o arquivamento das atas na Junta Comercial e a publicidade dos seus atos e contratos por meio da imprensa oficial e privada. Além da publicidade na mídia impressa, a empresa disponibiliza informações em website (www.gasmar.com.br). Ciente do dever de informar e de prestar contas dos seus atos à sociedade, a Companhia reafirma o compromisso com a transparência, ressaltadas as informações de caráter sigiloso cuja publicidade represente potencial risco à competitividade da Companhia, uma vez que a GASMAR tem natureza jurídica de empresa privada, e como tal deve proceder no sentido de proteger as informações comerciais, conforme limitações estabelecidas no seu Estatuto Social e no Acordo de Acionistas. Entre os mecanismos de transparência, a GASMAR disponibiliza de forma presencial e eletrônica o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, criado por força da Lei de Acesso à Informação – LAI

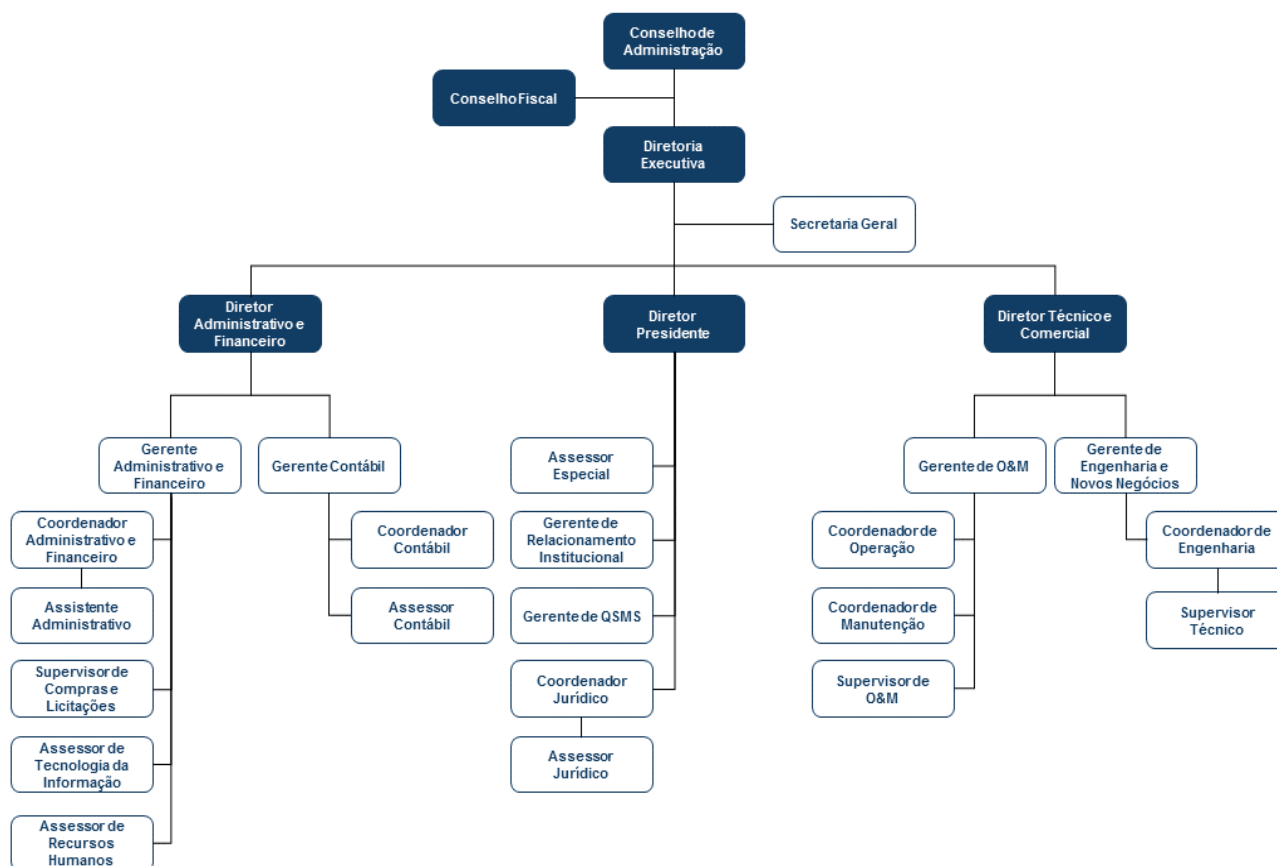
(Lei 12.527/2011). A atuação é realizada em parceria com a União Federal e o Estado do Maranhão, num esforço conjunto de promover o acesso a documentos, seja por meio físico ou digital, através do sistema eletrônico (e-SIC), criado para essa finalidade. Além do SIC a Companhia integra a rede de Ouvidorias do Poder Executivo Estadual (e-OUV), sistema que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) manifestar-se de forma presencial ou eletrônica apresentando dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

A logística de compras e licitações da GASMAR é disciplinada pelo Regulamento Interno de licitações e Contratos - RILC, elaborado pela Companhia com base nos dispositivos da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais). Em 2018 a Companhia aprovou seu Regulamento Interno, passando a reger os processos de aquisição de bens e serviços de forma mais célere e adequada às suas atividades. O Regulamento Interno disciplina tanto o processamento de licitações e gestão de contratos quanto as contratações diretas, as funções dos principais agentes do processo e as manifestações de interesse privado. Em 2018 a GASMAR emvidou esforços na implantação e defesa do conteúdo do RILC, especialmente junto aos órgãos de controle e instituições governamentais, mas também junto aos seus fornecedores. Nesse sentido aprimoramos os sistemas de transparência para licitações e contratos, bem como os sistemas de cadastramento e pré-qualificação. Em razão das implicações trazidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), também face a maior liberdade da equipe de compras para negociações o que torna o processo licitatório mais eficiente, a Companhia registrou uma economia de mais de R\$762 mil reais nas aquisições face às negociações do setor. No que tange ao desenvolvimento de Recursos Humanos em 2018 a GASMAR manteve o investimento em seu time de colaboradores. Criou novas funções, aprimorou processos de Gestão de Pessoas e alguns subsistemas de Recursos Humanos. As ações permitiram que Companhia reorganizasse sua estrutura funcional sem modificar significativamente o quantitativo total de colaboradores. Ao lado demonstramos, por meio de gráfico, a evolução da quantidade de colaboradores ao longo dos últimos três anos.



Os cargos foram distribuídos conforme organograma abaixo:



Frente aos desafios, a GASMAR investiu forte em desenvolvimento de sua equipe. Nesse período 100% de seus empregados e estagiários receberam, de alguma forma, treinamentos ou incentivos educacionais. Em conjunto, os treinamentos de todos os colaboradores somam cerca de 2000 horas de duração. Para tanto foi investido mais de 100mil reais em capacitação, considerando despesas diretas e indiretas. Focando no desenvolvimento dos nossos estagiários, a GASMAR realizou o 2º Seminário de Talentos, possibilitando por meio de competição que estagiários apresentem seus principais projetos e ferramentas desenvolvidas durante o período de estágio na GASMAR. O evento contou com a participação de 10 estagiários, sendo que três deles foram premiados pelas melhores apresentações, considerando os fatores de inovação, viabilidade econômica, e valor agregado. O 2º Seminário de Talentos contou com o apoio da FIEMA-IEL e da ABRH-MA. Atividades como estas permitiram que a GASMAR conquistasse, a partir de pesquisa de clima organizacional, premiação do instituto *Great Place To Work* e do Sistema da Federação das Indústrias do Maranhão, como uma das melhores empresas para trabalhar e empresa destaque, respectivamente.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Bruta de Serviço. A Receita Bruta com a prestação do serviço de O&M para o exercício de 2018 foi de R\$35,523 milhões.

R\$ Milhões	2018
Receita Bruta de Serviço	35.523
Encargos Sobre Serviço	(3.073)
Receita Líquida	32.450

Custo dos Serviços e Despesas Operacionais. O custo do serviço prestado foi de R\$ 5,884 milhões, o equivalente a 18% da Receita Líquida, com utilização de 15% a menos

do que foi orçado para o período. O contrato com a empresa Steag Energy Services do Brasil Ltda. possui maior relevância na formação desse custo com aproximadamente R\$2,731 milhões. Essa empresa é responsável pela operação e manutenção do Sistema de Distribuição de Gás Natural localizado no Complexo Termoelétrico da UTE Parnaíba no Município de Santo Antônio dos Lopes. O segundo item de maior relevância são os custos com o pessoal da área técnica que compõe o valor de R\$1,956 milhões. Os demais custos são referentes a aquisições de materiais de reposição e manutenção e serviços outros. As despesas da operação são: Gerais e Administrativas - no valor de R\$6,751 milhões, equivalente a 21% da Receita Líquida, com utilização de 15% a menos do que foi orçado para o período. Dentre essas despesas estão a remuneração dos administradores da companhia e funcionários do setor administrativo, associação de classe, utilidades e serviços, assessoria jurídica entre outras despesas; Tributárias - no valor de R\$42 mil; Outras Despesas - no valor de R\$5 mil. A Margem Operacional atingiu 61% em 2018, com um lucro operacional equivalente, portanto, a R\$19,212 milhões. **Resultado Financeiro.** O resultado financeiro da GASMAR é representado apenas por ganhos em aplicações financeiras de curto prazo.

R\$ Milhões	2018
Receitas Financeiras	801
Despesas Financeiras	(2)
Resultado Financeiro	799

Lucro Líquido. Após pagamento dos impostos sobre o lucro a GASMAR obtém resultado líquido de R\$15,898 milhões, com Margem Líquida de 49% em 2018. **Geração de Caixa.** Em 2018, o caixa gerado com a receita de serviço de O&M foi de R\$38,123 milhões. Uma parte foi destinada a distribuição dos dividendos relativos ao exercício de 2017 no valor de R\$17,610 milhões; a pagamento de investimentos em imobili-



zado no valor de R\$304 mil entre outras despesas da companhia. O saldo de caixa é positivo para o período em R\$22,628 milhões. **Investimentos (Imobilizado e Intangível).** Em 2018, os principais investimentos são com Benefeitorias feitas na filial, em virtude de contrato de comodato firmado para operar na Usina Termelétrica realizando o serviço de manutenção, no valor de R\$144 mil. E ainda compra de máquinas e equipamentos no valor de R\$241 mil. O total de investimentos com imobilizado e intangível no exercício findo foi de R\$503 mil. **Auditoria Independente.** Em 26 de fevereiro a GASMAR recebeu o relatório de auditoria acerca das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2018 sem ressalvas. **Dividendos.** A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações contábeis ao final do exercício. Logo, em 2018 tem-se como Dividendo Mínimo Obrigatório R\$ 11,923 milhões e reserva relativa a Dividendos Adicionais no valor de R\$ 3,974 milhões, de acordo com NBC ITG8.

CAPITAL TOTAL 2018	R\$15.897.794,45
GASPETRO (23,5%)	R\$3.735.981,70
TERMOGÁS (51%)	R\$8.107.875,17
ESTADO DO MARANHÃO (25,5%)	R\$4.053.937,58

DESEMPENHO EM QUALIDADE, SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

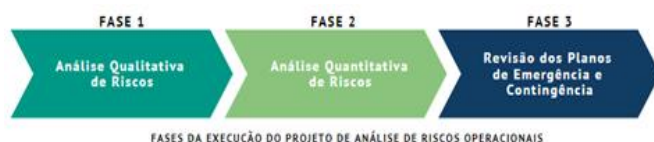
Em 2018 foram realizadas ações com objetivo de reforçar a missão em distribuímos gás natural dentro de elevados padrões de segurança e de uma política de SMS prevencionista, evitando lesões, doenças e poluição. Destas ações, resultaram as seguintes atividades: elaboração de análises preliminares de riscos para todas as atividades; análise qualitativa de riscos com objetivo de mitigar riscos à continuidade operacional, à segurança operacional, à instalação, ao meio ambiente e à imagem da empresa; elaboração de simulado de evacuação de área; emissão de alertas de SMS e ações de responsabilidade sócio ambiental. Para demonstrar o desempenho em segurança e saúde no período de 2018, utilizamos dois indicadores definidos conforme a NBR 14280 – Cadastro de Acidente do Trabalho – Procedimentos e classificação: Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR) e Taxa de Gravidade (TG), sendo que a TOR indica o número de acidentes com afastamento e/ou sem afastamento a cada milhão de horas-homem de exposição ao risco e a TG indica a taxa de gravidade, em função do tempo decorrente de afastamento por acidentes típicos a cada milhão de horas-homem de exposição ao risco. Os resultados se referem a 88.325 horas-homem de exposição ao risco - composta por colaboradores próprios e contratados. O primeiro gráfico ao lado reflete o acidente pessoal sem afastamento com o colaborador da empresa contratada para os serviços de Operação e Manutenção do Sistema de Distribuição de Gás Natural 1 - SDGN1. O operador foi picado por abelha e passou por atendimento médico especializado, por ter desenvolvido um processo alérgico. Não houve registros de dias perdidos ou debitados durante o acidente ocorrido em 2018, não sendo assim possível calcular taxa de gravidade neste período, conforme registrado no segundo gráfico.



Saúde e Segurança. Fortalecimento da cultura de elaboração de Análises Preliminares de Riscos para todas as atividades; Acompanhamento do SMS durante toda a parada geral do complexo termelétrico; Gestão de Segurança de Processo do Sistema de Distribuição de Gás Natural 1 - SDGN1; Melhoria da sinalização de segurança do SDGN1; Atualização dos Atestados de Saúde Ocupacional de todos os funcionários; Atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Realização de Diálogos Semanais de Segurança; Contratação e elaboração do Laudo Técnico das Condições do Ambiente do Trabalho; Realização de simulado para evacuação em caso de emergência; Participação do VI Comitê de SMS da ABEGÁS, para o estabelecimento dos indicadores nacionais de SMS; Participação no diagnóstico da aplicação da NR 13 (Vasos de Pressão) na distribuição de Gás Natural – ABEGÁS; **Meio Ambiente e Sustentabilidade.** Obtenção da Dispensa de Licenciamento Ambiental Nº 1013056/2018 junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais para o Sistema de Distribuição de Gás Natural 1 - SDGN1, com validade até janeiro de 2020.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

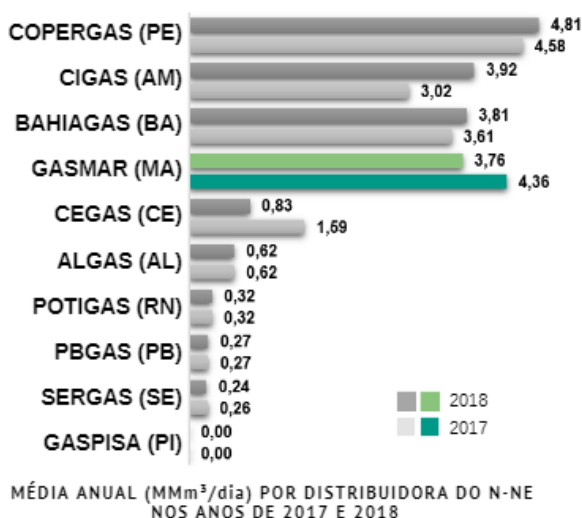
A GASMAR operou com o Sistema de Distribuição de Gás Natural 1 (SDGN1), em Santo Antônio dos Lopes/MA, distribuindo Gás Natural a clientes do setor Termoelétrico. O SDGN1 é composto por 3 estações de distribuição: Estação de Regulação de Pressão e Medição 1 (ERPM1), Estação de Regulação de Pressão e Medição 2 (ERPM2) e Estação de Medição (EMED). Em 2018, a GASMAR manteve seu índice de excelência no atendimento aos seus clientes, garantindo 100% de disponibilidade dos seus ativos. Nunca houve qualquer falha nas estações da GASMAR que impactassem na operação dos seus clientes. A garantia da confiabilidade das estações de distribuição foi obtida a partir de sólidos investimentos em Operação e Manutenção, que vão desde a substituição de equipamentos obsoletos à reformulação das estratégias de manutenção. A GASMAR iniciou a implantação de um projeto de Análise de Riscos Operacionais, cujo objetivo é identificar, qualificar e quantificar os riscos. Esse processo iniciou-se com a implantação da cultura de análise de riscos. Firmou-se um contrato com uma empresa de consultoria especializada em análises de risco para treinamento nas metodologias de Análise Preliminar de Perigos (APP) e *Hazards and Operability Study* (HAZOP). Após o treinamento, com a mediação da consultoria, a GASMAR executou uma revisão no HAZOP de suas instalações.



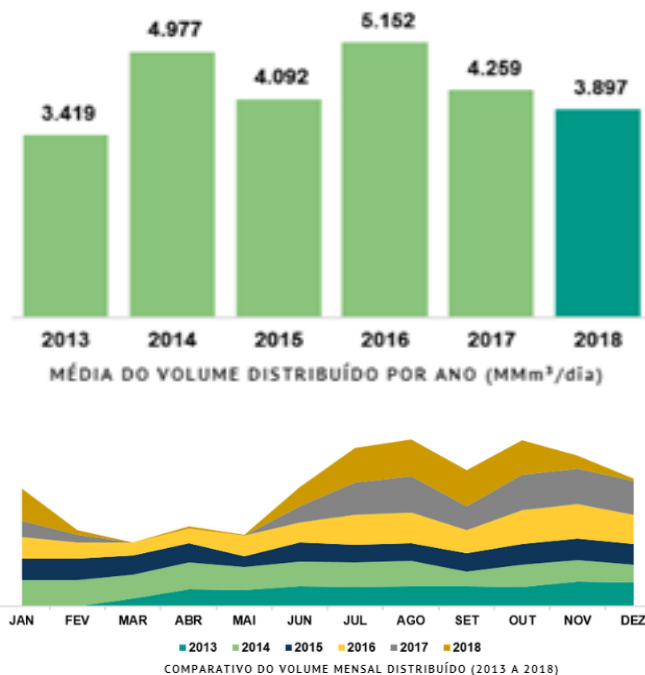


Os resultados obtidos a partir da análise qualitativa de riscos foram utilizados para revisão do Plano de Contingência do SDGN1 da GASMAR e para a composição do orçamento de 2019, onde incluíram-se as fases 2 e 3 do projeto. Nas subseções a seguir serão apresentados os números da produção da GASMAR ao longo de 2018, bem como a comparação com anos anteriores.

Ranking das Distribuidoras do Norte-Nordeste. Em 2018, a GASMAR foi a quarta distribuidora em volume movimentado de gás natural. A GASMAR foi a 2ª do ranking em 2017, porém, em 2018, o Complexo Termoelétrico Parnaíba não operou por 4 meses (fevereiro a maio) e operou com capacidade reduzida nos meses de novembro e dezembro (pela primeira vez desde o início das operações), por decisão do Operador Nacional do Sistema (ONS).



Histórico de Distribuição. O volume distribuído em 2018 foi 9% menor que 2017. A redução do consumo dos clientes teve como causa principal a redução do despacho das Usinas Termoelétricas do Complexo Parnaíba.



ENGENHARIA E NOVOS SEGMENTOS

Adequações da EMED. Em 2018, a GASMAR realizou a adequação da Estação de Medição de Gás – EMED, instalada no SDGN1 (Sistema de Distribuição de Gás Natural 1) no Complexo Termelétrico Parnaíba, referida estação é responsável por disponibilizar, cerca de, 290.000 m3/dia de gás natural para a UTE Parnaíba IV. Esta adequação teve como objetivo: Atender às não conformidade apontadas pela inspeção realizada pelo CTGÁS-ER (Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis), quanto as dimensões dos retificadores de fluxo e as distâncias e rugosidades internas das tubulações, indicadas normativamente para a realização de medição fiscal de gás natural; Adotar os padrões estabelecidos pelas normas ASME B16.10 e ASME B16.5, quanto ao dimensionamento de válvulas de bloqueio do tipo esfera e flanges, visando principalmente facilitar e reduzir custos das atividades de manutenção, já que o padrão originalmente instalado não era usual do mercado nacional; Instalar medidores de pressão na entrada e na saída da estação, para otimizar as atividades operacionais. O projeto executivo para adequação da estação foi realizado internamente, pela equipe de Engenharia da GASMAR. As atividades “in loco” tiveram início em 16 de abril de 2018 e término em 24 de abril de 2018. **Estudos e Projetos elaborados.** Visando diversificar sua carteira de clientes para o atendimento de novos segmentos de mercado, além do termoelétrico, a GASMAR, no ano de 2018, realizou, diversos Estudos e projetos, tanto de gasodutos, como outros modais de distribuição de Gás Natural, incluindo GNL e GNC. Também foram realizados estudos de viabilidade técnica e econômica referentes aos projetos elaborados analisando a viabilidade de cada projeto. Foram atualizados os Estudos de mercado, considerando os segmentos de mercado industrial e Automotivo. **Atividades adicionais desenvolvidas.** Elaboração de especificações técnicas para padronização de documentos e atividades de engenharia; Elaboração de modelo de acompanhamento de projetos baseado na metodologia FEL; Estruturação inicial de uma Matriz de Risco para análise de projetos; Aquisição de servidor e demais componentes para centralização e armazenamento dos dados coletados no SDGN1; Reestruturação do projeto de CFTV, a ser implantado no SDGN1; Elaboração dos projetos executivos para a construção de SPOOL’S, que proporcionaram flexibilidade operacional para a SDGN1; Elaboração do projeto executivo para a reforma e adequação do CPD da sede da GASMAR.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com as disposições constantes na Lei nº 6.404/1976, observado o respectivo procedimento licitatório, a GASMAR contratou a AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S, empresa especializada nos serviços de auditoria independente, tendo em vista o exame e emissão e parecer sobre as demonstrações contábeis da Companhia, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo. De acordo com a opinião dos auditores independentes, contida no parecer, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam-se adequadas em todos os aspectos, em plena conformidade com as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil.



BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	22.628	19.768	Fornecedores	11	433	417
Contas a Receber	5	1.067	7.267	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	12	773	664
Adiantamentos		6	65	Obrigações Tributárias a Recolher	13	1.894	3.169
Tributos a Compensar/Recuperar		8	-	Dividendos a Pagar	15	11.923	13.207
Estoques	6	780	240	Outras Contas a Pagar		286	302
Outros Creditos		262	267			15.311	17.760
Despesas Antecipadas		119	109				
		<u>24.871</u>	<u>27.715</u>	<u>Não Circulante</u>			
				Outras Obrigações de Longo Prazo		14	-
						14	-
<u>Não Circulante</u>							
Realizável a Longo Prazo		90	51				
Imobilizado	8	2.211	2.075	<u>Patrimônio Líquido</u>			
Intangível	9	795	787	Capital Social	15	7.920	7.920
Ativo Diferido	10	837	1.037	Reservas de Lucro		5.558	5.986
		<u>3.933</u>	<u>3.951</u>			13.478	13.906
Total do Ativo		<u>28.803</u>	<u>31.666</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>28.803</u>	<u>31.666</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	32.450	34.353
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(5.884)	(6.057)
LUCRO BRUTO		26.566	28.296
DESPESAS OPERACIONAIS		(7.354)	(7.484)
Despesas Gerais e administrativas	17	(6.751)	(6.058)
Despesas Tributárias	17	(42)	(34)
Depreciação/Amortização	17	(556)	(444)
Outras Despesas Operacionais	17	(5)	(949)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		19.212	20.811
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	18	801	1.392
Despesas Financeiras	18	(2)	(4)
		799	1.388
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		20.011	22.199
DESPESA COM CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	(1.095)	(1.234)
DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA	19	(3.018)	(3.355)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		15.898	17.610
Lucro por ação		6,82	7,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.898	17.610
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>15.898</u>	<u>17.610</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reserva de Lucros				Total
		Capital Social	Reserva Legal	Dividendos Adicionais	Lucros Acumulados	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		7.920	1.584	6.313	-	13.697
Lucro líquido do período		-	-	-	17.610	17.610
Destinações:		-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15	-	-	-	(13.207)	(13.207)
Constituição de reserva de dividendos adicionais		-	-	4.402	(4.402)	-
Dividendos Distribuídos	15	-	-	(6.313)	-	(6.313)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		7.920	1.584	4.402	-	13.906
Lucro líquido do período		-	-	-	15.898	15.898
Destinações:		-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15	-	-	-	(11.923)	(11.923)
Constituição de reserva de dividendos adicionais		-	-	3.974	(3.974)	-
Dividendos Distribuídos	15	-	-	(4.402)	-	(4.402)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		7.920	1.584	3.974	0	13.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais			
- Lucro do período		15.898	17.610
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa aplicado nas atividades operacionais:			
- Depreciação e amortização	17	556	444
- Valor Residual de bens baixados do ativo imobilizado	8	5	1
Acréscimos e Decréscimos de Ativo e Passivo:		-	-
- Aumento de contas a receber de curto prazo/longo prazo		6.255	1.852
- Aumento de estoques		(540)	(52)
- Aumento outros ativos curto e longo prazo		(49)	(76)
- Redução (aumento) de fornecedores		16	(337)
- Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições curto e longo prazo		(1.166)	75
- Aumento outros passivos curto e longo prazo		(2)	283
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>20.974</u>	<u>19.800</u>
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento			
- Redução de Investimento	7	-	939
- Adição ao Imobilizado e ao Intangível	8 e 9	(503)	(1.258)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(503)</u>	<u>(319)</u>
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento			
- Pagamento de Dividendos	15	(17.610)	(17.404)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(17.610)</u>	<u>(17.404)</u>
Aumento Líquido de caixa e equivalente de caixa		<u>2.860</u>	<u>2.077</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa :			
No início do período	4	19.768	17.691
No final do período	4	22.628	19.768
Aumento Líquido de caixa e equivalente de caixa		<u>2.860</u>	<u>2.077</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião sem ressalva. Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS – GASMAR (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS – GASMAR em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sem ressalva.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da GASMAR continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a GASMAR ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da GASMAR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável,

as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. **Outros assuntos. Relatório de Administração.** A administração da GASMAR é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a

comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório emitido em 18 de março de 2018, sem modificação de opinião. São Luís/MA, 05 de fevereiro de 2019. **AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC/PE 000150/O “S”MA. Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira. Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”MA. Sócio Sênior.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma mencionado). **1. Informações Gerais.** A Companhia Maranhense de Gás – GASMAR (“Companhia”) foi constituída em 26 de junho de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 7.595, de 11 de junho de 2001, como uma sociedade de economia mista, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Maranhão, no prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade em todo o território do Estado do Maranhão, do serviço de distribuição e comercialização de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos, em todo o território do Estado do Maranhão. O início das operações da Companhia, no ramo da atividade supracitada, depende da viabilização técnica e econômica de empreendimentos que possibilitem a disponibilização do gás natural nos pontos de consumo. A Companhia poderá exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execuções de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços e consultoria técnica a terceiros. Em 17 de dezembro de 2012, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviço de operação e manutenção do sistema de distribuição de gás natural com a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. Esse contrato teve como intervenientes - anuentes a ENEVA S.A., a Parnaíba Gás Natural S.A. e a Petra Energia S.A. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). **3. Sumário das principais políticas contábeis.** **3.1. Instrumentos Financeiros.** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as

regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Contas a pagar a fornecedores e dividendos a pagar. **3.1.1. Caixa equivalentes de caixa.** São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **3.1.2. Contas a receber.** As contas a receber de clientes são demonstradas ao seu valor de realização, conforme nota explicativa nº 5. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações contábeis. **3.2. Estoque.** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrirentuais perdas. **3.3. Investimentos.** Foram avaliados ao custo de aquisição deduzido da perda por não recuperabilidade. Ver nota explicativa nº 6. **3.4. Imobilizado.** É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **3.5. Intangível.** Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **3.6. Diferido.** De acordo com a Lei nº 11.941/09, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização. Os valores constantes no diferido representam gastos pré-operacionais referentes à manutenção de estrutura administrativa e outros, incorridos até 31 de dezembro de 2008. A Companhia está, desde o início das suas operações em 1º de março de 2013, amortizando o saldo do diferido em dez anos, pelo método linear. **3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com



o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda pela desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, foram identificadas evidências que requereu da Administração o reconhecimento de perda por não recuperabilidade em Investimentos. Ver nota explicativa nº 06.

3.8. Direitos e obrigações. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidos/incorridos, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em: a) Circulante. São os direitos e as obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente (próximos doze meses) à data do Balanço Patrimonial. b) Não circulante. São os direitos e as obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial.

3.9. Apuração do resultado. O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil de competência.

3.10. Provisões. Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do período. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2018 e 2017.

3.11. Principais fontes de julgamento e estimativas. Na preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, ao seguinte aspecto: perda estimada por redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo, a qual, apesar de refletir o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionada à probabilidade de eventos futuros, pode eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	5	5
Aplicações financeiras	22.623	19.763
Total	22.628	19.768

As aplicações financeiras referem-se às operações em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e à taxa SELIC, cujos resgates podem ocorrer a qualquer momento. A taxa de rendimento médio do ano 2018 referente aos fundos foi de 5,99%. As mesmas não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a Receber

	31/12/2018	31/12/2017
Parnaíba I Geração de Energia S/A	75	4.199
Parnaíba II Geração de Energia S/A	882	1.956
Parnaíba III Geração de Energia S/A	-	905
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S/A	110	207
TOTAL	1.067	7.267

A Companhia possui como clientes a Parnaíba I Geração de Energia S/A, a Parnaíba II Geração de Energia S/A, a UTE Parnaíba III Geração de Energia S/A e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S/A, para as quais deve prestar serviço de operação e manutenção do sistema de distribuição de gás natural. O prazo para os recebimentos das faturas está previsto em contrato, e ocorrem em três parcelas mensais, iguais e sucessivas. Em caso de atraso no recebimento, há incidência de multa e juros, conforme cláusula contratual. Em 17 de setembro de 2018 a GASMAR recebeu um comunicado sobre a incorporação da Parnaíba III Geração de Energia S/A pela Parnaíba II Geração de Energia S/A. A operação em referência consistiu apenas na alteração da titularidade da central geradora de energia (UTE), a qual continuaria operando e existindo normalmente, com a única diferença de que passará a ser de propriedade da Parnaíba II, sem qualquer alteração nas demais cláusulas contratuais. A Administração da Companhia não julgou necessário o reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa para os títulos vencidos.

6. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Materiais de Manutenção	776	233
Materiais de Consumo	4	7
Total	780	240

7. Investimentos

Refere-se à participação na investida TMN Transportadora S.A., que tem como principais objetos sociais a engenharia, construção, instalação, exploração comercial, operação e manutenção de um duto para transporte de gás natural e instalações associadas. Refere-se à participação na investida TMN Transportadora S.A., que tem como principais objetos sociais a engenharia, construção, instalação, exploração comercial, operação e manutenção de um duto para transporte de gás natural e instalações associadas.

8. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	10%		
<u>Custo corrigido</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	166	378	375	42	602	1.563
Adições	131	77	40	-	960	1.207
Baixas	-	-	(3)	-	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	297	455	411	42	1.561	2.767
Adições	243	24	60	-	144	470
Baixas	(11)	(3)	(2)	-	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	529	476	469	42	1.705	3.221
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(51)	(109)	(157)	(14)	(147)	(478)
Adições	(34)	(46)	(81)	(4)	(50)	(215)
Baixas	-	-	1	-	0	2
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(85)	(155)	(236)	(18)	(197)	(692)
Adições	(41)	(46)	(75)	(4)	(164)	(329)
Baixas	6	3	2	-	0	11
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(120)	(198)	(309)	(23)	(361)	(1.010)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	212	300	175	23	1.365	2.075
Saldo em 31 de dezembro de 2018	409	278	161	19	1.345	2.211

9. Intangível

	Taxa de Amortização	31/12/2018	31/12/2017
Softwares	20%	884	850
Marcas e patentes		17	17
(-) Amortização acumulada		(106)	(80)
Total		795	787
<u>Movimentação</u>			
	Custo corrigido	Amortização	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	817	(52)	765
Adições	51	(28)	23
Saldos em 31 de dezembro de 2017	868	(80)	788
Adições	33	(26)	7
Saldos em 31 de dezembro de 2018	901	(106)	795

10. Diferido

	31/12/2018	31/12/2017
Gastos Administrativos	2.311	2.311
Resultado Financeiro Líquido	(348)	(348)
Gastos Tributários	45	45
Subtotal	2.008	2.008
Amortização Acumulada	(1.171)	(970)
Total	837	1.037
<u>Movimentação</u>		
		Amortização
Saldos em 31 de dezembro de 2016		(770)
Adições		(201)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		(970)
Adições		(201)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		(1.171)

**11. Fornecedores**

	31/12/2018	31/12/2017
Steag Energy Services	222	218
LSL Locações e Serviços	16	-
Emerson Process Management Ltda	15	-
Fator Seguradora S.A.	25	49
ABF Comércio e Engenharia Ltda	45	-
Truesec Soluções em Informática	-	25
Outros	110	125
Total	433	417

12. Obrigações Sociais a Pagar

	31/12/2018	31/12/2017
INSS a Recolher	95	85
FGTS a Pagar	25	23
Provisão para Férias	285	238
Provisão para Encargos sobre as Férias	99	83
Participações no Resultado a Pagar	267	235
Outros	1	1
Total	773	664

13. Impostos a Recolher

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ a Pagar	1.334	1.903
Provisão Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a Pagar	369	574
Provisão para Programa de Integração Social - PIS a Pagar	7	47
Provisão para Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a Pagar	33	218
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	-	272
Outros	152	155
Total	1.894	3.169

14. Provisão para contingências

Por não possuir contingências cuja perda seja classificada como provável, a Companhia não reconheceu provisões no Balanço. No entanto, a GASMAR possui processo judicial cuja expectativa de perda foi considerada possível, no montante de R\$ 10mil em 31/12/2018. O autor da ação, Termogás, pretende que seja observado o direito de preferência previsto no acordo de acionistas da Companhia Maranhense de Gás, pretende ainda que lhe assegure o direito a adquirir preferencialmente as ações da GASPETRO dentro da GASMAR.

15. Patrimônio LíquidoCapital Social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$7.920 e está representado por 2.329.408 ações ordinárias e preferenciais.

Posição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

	Quantidade de ações			Capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Participação	Integralizado
Estado do Maranhão	593.999	-	593.999	25,50%	2.020
Petrobras Gás S.A. – GASPETRO	244.588	302.823	547.411	23,50%	1.861
Termogás S.A	326.117	861.881	1.187.998	51,00%	4.039
Total	1.164.704	1.164.704	2.329.408	100,00%	7.920



Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens: Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social, bem como na distribuição de dividendo mínimo, cumulativo de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendo obrigatório, quando este for superior ao dividendo mínimo assegurado; Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia; Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes; Em caso de liquidação da Companhia os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Capital social" da Companhia; No exercício em que o lucro for insuficiente para o pagamento de dividendo prioritário, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Reservas de capital". O estatuto social prevê que, do lucro apurado no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. É assegurada aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 75% do lucro líquido ajustado nos termos da lei em cada exercício.

Dividendos provisionados

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	13.207	11.091
Dividendos mínimos obrigatórios	11.923	13.207
Dividendos pagos	(17.610)	(17.404)
Dividendos adicionais propostos	4.402	6.313
Saldo final	11.923	13.207

16. Receita Líquida

	2018	2017
Receita bruta de prestação de serviço	35.523	37.606
PIS	(231)	(245)
COFINS	(1.066)	(1.880)
ISS	(1.776)	(1.128)
Total das deduções	(3.073)	(3.253)
Receita Líquida	32.450	34.353

17. Despesas por natureza

Conforme requerido pela NBC TG 26 editada pelo CFC, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, está apresentado, a seguir, o detalhamento das despesas apresentadas na Demonstração do Resultado por natureza:

	2018	2017
Serviços de Terceiros	(3.607)	(4.199)
Despesa com Pessoal	(4.776)	(4.356)
Participação nos Lucros e Resultados	(267)	(256)
Remuneração de Administradores	(1.202)	(774)
Despesas com Viagem	(587)	(481)
Associação de Classe	(400)	(337)
Utilidades e Serviços	(336)	(238)
Assessoria Jurídica	(126)	(199)
Ocupação	(251)	(257)
Depreciação e Amortização	(556)	(444)
Perda por <i>Impairment</i>	-	(947)
Outros	(1.132)	(107)
Total	(13.238)	(13.542)

Classificados como:

Custos dos serviços prestados	(5.884)	(6.057)
Despesas gerais e administrativas	(6.751)	(6.058)
Depreciação e Amortização	(556)	(444)
Despesas Tributárias	(42)	(34)
Outras despesas operacionais	(5)	(949)
Total	(13.238)	(13.542)

**18. Resultado Financeiro**

	2018	2017
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	798	1.126
Juros ativos	-	262
Outras receitas financeiras	3	4
<u>Despesas Financeiras</u>		
Despesas bancárias	-2	-4
Total	799	1.388

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2018	2017
Receita	35.523	37.606
Percentual de Presunção – IRPJ e CSLL	32%	32%
Lucro Presumido	11.367	12.034
Receita de Aplicações Financeiras	801	1.394
Base de Cálculo dos Impostos	12.168	13.428
Imposto de Renda (15%) e Adicional (10%)	(3.018)	(3.333)
Contribuição Social (9%)	(1.095)	(1.209)
Total	(4.113)	(4.542)

20. Seguros. A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações. Os seguros são: das salas onde funcionam a sede e o seguro de responsabilidade civil de Administradores e Diretores. **21. Instrumentos Financeiros.** a) Considerações gerais. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros e risco de liquidez. A Administração determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes. b) Gestão do risco da taxa de juros. Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI, conforme detalhado na nota explicativa nº 4. c) Gestão do risco de liquidez. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. d) Valor de mercado dos instrumentos **financeiros**. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. e) Derivativos. A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. **22. Autorização Para Conclusão Das Demonstrações Contábeis.** A Administração autorizou a conclusão das presentes Demonstrações Contábeis em 28 de fevereiro de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas Demonstrações Contábeis, quando requeridos.

ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS – GASMAR CNPJ/MF Nº 05.121.359/0001-30 - NIRE 21300008969. Aos vinte dias do mês março de 2019, às quatorze horas e trinta minutos, na Rua dos Azulões, Quadra 02, Lote 01, Ed. Office Tower, Sala 607, Jardim Renascença, São Luís - Maranhão, reuniu-se o Conselho de Administração da GASMAR, com a presença dos Srs. Expedito Rodrigues Silva Júnior, Deoclides Antonio Santos Neto Macedo, Ednaldo Dartagnan Veras Neves, José Carlos de Salles Garcez, Hermano Darwin Vasconcellos Mattos e José Batista da Hora Júnior, para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA:** (i) Examinar o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2018; (ii) Conhecer o Relatório de Metas do exercício social de 2018 e encaminhar a apuração do cumprimento das metas do Programa de Participação nos Lucros e do Programa de Participação nos Resultados à Assembleia Geral; (iii) Analisar a proposta de destinação do Lucro Líquido e de Distribuição dos Dividendos remanescentes do exercício de 2018, e deliberar sobre o seu encaminhamento à Assembleia Geral; (iv) Analisar a proposta de remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, e o encaminhamento à Assembleia Geral. **DELIBERAÇÕES:** O Presidente deu início aos trabalhos da Septuagésima Quinta Reunião do Conselho de Administração da GASMAR, contando com a totalidade de seus membros e com a presença do membro do Conselho Fiscal, Sr. José Batista da Hora Júnior. Após a leitura da Ordem do Dia, o colendo, por unanimidade, decidiu: **i)** Nos termos da Lei e do Estatuto Social da Companhia, mediante proposição da Diretoria Executiva da GASMAR e, em vista do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Auditec Auditores Independentes, manifestar-se favoravelmente pela aprovação do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2018, bem como pelo encaminhamento dos mesmos



à apreciação do Conselho Fiscal da Companhia e, posteriormente, à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. ii) Aprovar o Relatório de Metas do exercício social de 2018, com a apuração dos montantes a serem pagos a título de Participação nos Lucros, aos Diretores, em consonância com a Lei nº 6.404/76, e de Participação nos Resultados, aos empregados, nos termos da Lei nº 10.101/2000. Considerando o resultado das metas atingidas, com base nas fórmulas e critérios estabelecidos nos Programas de Participação nos Lucros e nos Resultados e do valor do Lucro Líquido realizado, o Conselho de Administração aprovou a proposta apresentada pela Diretoria Executiva para pagamento em parcela única para o dia 28 de março de 2019. iii) Aprovar, com fundamento na Lei nº 6.404/76 e na proposta da Diretoria Executiva, a destinação do Lucro Líquido remanescente do exercício de 2018. O valor total do Lucro Líquido apurado pela Companhia, no exercício de 2018, foi de **R\$ 15.897.794,45** (quinze milhões, oitocentos e noventa e sete mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos), que corresponde a 100% do Lucro Líquido ajustado. Do montante total apurado, considera-se a distribuição dos dividendos intermediários de 2018, já realizada por deliberação do Conselho de Administração, conforme valores a seguir especificados: **a)** Pagamento realizado em 30/01/2019, a título de dividendos intermediários referente ao período de janeiro a novembro de 2018, no valor total de **R\$ 11.896.485,10** (onze milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e dez centavos); **b)** Saldo remanescente no valor total de **R\$ 4.001.309,35** (quatro milhões, um mil, trezentos e nove reais e trinta e cinco centavos), a ser distribuído aos acionistas no dia 28 de março de 2019, na proporção de suas respectivas participações no Capital Social total da Companhia, da seguinte forma: **i)** ao acionista **ESTADO DO MARANHÃO**, o valor de **R\$ 1.020.333,88** (um milhão, vinte mil, trezentos e trinta e três reais e oitenta e oito centavos), **ii)** ao acionista **TERMOGÁS S/A**, o valor de **R\$ 2.040.667,77** (dois milhões, quarenta mil, seiscentos e sessenta e sete reais e setenta e sete centavos) e, **iii)** ao acionista **PETROBRAS GÁS S/A – GASPETRO**, o valor de **R\$ 940.307,70** (novecentos e quarenta mil, trezentos e sete reais e setenta centavos). Os dividendos do acionista GASPETRO serão depositados na conta judicial, em observância à medida liminar que determinou a suspensão dos direitos do referido acionista. **iv)** Manifestar-se favoravelmente ao encaminhamento à Assembleia Geral de Acionistas da proposta apresentada pela Diretoria Executiva, para fixação da remuneração mensal dos administradores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, considerando-se, para tanto, um reajuste de 4,53% (quatro vírgula cinquenta e três por cento) sobre a remuneração atual, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2019. Por fim, nos termos da Lei das S/A, e do Estatuto Social da Companhia, o colendo decidiu convocar, após manifestação da Companhia Fiscal, a **18ª Assembleia Geral Ordinária e 49ª Assembleia Geral Extraordinária**. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, é assinada por todos os conselheiros, em 03 (três) vias de igual teor e forma. São Luís, 20 de março de 2019. Expedido Rodrigues Silva Júnior – Presidente do Conselho de Administração, José Carlos de Salles Garcez – Vice-Presidente do Conselho de Administração, Deoclides Antonio Santos Neto Macedo – Conselheiro de Administração, Hermano Darwin Vasconcellos Mattos – Conselheiro de Administração, Ednaldo Dartagnan Veras Neves – Conselheiro de Administração, José Batista da Hora Júnior – Conselheiro Fiscal.

COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS – GASMAR. ATA DA 51ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL. Aos vinte dias do mês de março de 2019, às 17h, realizou-se na sede da Companhia Maranhense de Gás – GASMAR, situada na rua Azulões, 1, Edifício Office Tower, sala 607, Jardim Renascença, São Luís – MA, a Quinquagésima Primeira Reunião do Conselho Fiscal da GASMAR, com a presença dos membros titulares do Conselho Fiscal da Companhia, os Srs. José Batista da Hora Júnior, André Gustavo Lins de Macedo e José Augusto Gomes Nogueira para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA**: a) Examinar as demonstrações financeiras do exercício social de 2018 e emitir opinião; b) Examinar e opinar sobre proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 31.12.2018; c) Tomar conhecimento sobre os atos de gestão e do Relatório da Administração do exercício de 2018; **DELIBERAÇÕES**: Após análise sobre as matérias constantes da pauta os membros do Conselho Fiscal tomaram, por unanimidade, as seguintes deliberações: a) Após o exame das demonstrações contábeis e tomados os esclarecimentos do Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Fábio Moreira Amorim, acerca destes e dos atos de gestão, e tomando por base o Parecer dos auditores independentes – Audimec Auditores Independentes – datado de 05/02/2019, o Conselho Fiscal manifestou-se favoravelmente aos Relatórios e Demonstrações Financeiras apresentados, e ao envio dos mesmos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, acompanhados do Parecer anexo a esta ata, assinado por todos os conselheiros fiscais. b) Após o exame da proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 31.12.2018, apresentado pela Diretoria da GASMAR, e por considerá-la em acordo às normas estatutárias e em conformidade com a Lei 6.404/76, este conselho deliberou favoravelmente à apresentação aos acionistas para deliberação em Assembleia Geral; c) Após o exame do Relatório da Administração, do exercício de 2018, este Conselho delibera favoravelmente à sua apresentação para apreciação dos acionistas em Assembleia Geral. **ENCERRAMENTO** – Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, a qual após lida e aprovada foi assinada por todos os conselheiros em quatro vias de igual teor e posterior arquivamento. São Luís- MA, 20 de março de 2019. JOSÉ BATISTA DA HORA JÚNIOR – Membro do Conselho Fiscal, ANDRÉ GUSTAVO LINS DE MACEDO – Membro do Conselho Fiscal, JOSÉ AUGUSTO GOMES NOGUEIRA – Membro do Conselho Fiscal.

COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR. CONSELHO FISCAL. PARECER. O Conselho Fiscal da Companhia Maranhense de Gás – GASMAR, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração da Companhia, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e das notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2018, e, tomando por base o parecer dos auditores independentes – Audimec Auditores Independentes – datado de 05/02/2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, é de **OPINIÃO FAVORÁVEL** que os referidos Relatórios e Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. São Luís- MA, 20 de março de 2019. JOSÉ BATISTA DA HORA JÚNIOR – Membro do Conselho Fiscal, ANDRÉ GUSTAVO LINS DE MACEDO – Membro do Conselho Fiscal, JOSÉ AUGUSTO GOMES NOGUEIRA – Membro do Conselho Fiscal.